

Centro cirúrgico do HRC ganha mais três salas

Hospital de Ceilândia inaugura reforma no centro cirúrgico e com isso evita remoção de pacientes para outras cidades

O centro cirúrgico do Hospital Regional de Ceilândia está de cara nova. O espaço, inaugurado ontem de manhã pelo governador Cristovam Buarque e pelo secretário de Saúde, Antônio Luiz Ramalho Campos, passou por ampla reforma. Ficou mais funcional e tem novo aspecto. No total, foram investidos perto de R\$ 450 mil na obra.

Houve aumento de 50% nas salas. São seis salas de cirurgia e 12 leitos para pacientes em recuperação, numa área de 650 metros quadrados. A inauguração do centro cirúrgico vai permitir a realização de cirurgias mais complexas no hospital, evitando a remoção de pacientes para Taguatinga e Plano Piloto.

De acordo com o diretor do Hospital de Ceilândia, Marcelo Pereira de Souza, a expectativa é reduzir a demanda de pacientes na fila de espera para as cirurgias eletivas (agendadas). A estimativa é de uma demanda de 230 cirurgias mensais no centro.

Já na fila de espera são quase 500 pacientes. O hospital atende ainda a pacientes de cidades vizinhas. De segunda a sexta-feira ocorrem 35 cirurgias eletivas. Operações como histerectomia (retirada de útero), de hérnias, colecistectomia (retirada de vesícula) e períneo.

A inauguração do novo centro cirúrgico, explica Marcelo Pereira, representa uma diminuição da possibilidade de infecção hospitalar. "O antigo centro estava sucateado", observa o diretor do hospital. Mofo,

esgoto e defeitos no ar condicionado eram alguns dos problemas do centro antes da reforma. Fatores que aumentavam os riscos de infecção. Dois meses atrás, as cirurgias foram suspensas em função da infecção que atingiu seis pacientes e resultou em uma morte (memória abaixo).

Além das novas instalações, o centro cirúrgico conta ainda com a sala de humanização. Num consultório de enfermagem ocorrem consultas individualizadas, humanizadas e sistematizadas, com o objetivo de conscientizar os pacientes no período pré-operatório. Na reunião são repassadas aos pacientes orientações gerais e específicas sobre a cirurgia. Somente depois eles são encaminhados às salas. Um vídeo mostra as diversas fases da operação, até a fase de recuperação.

Conforme a enfermeira do centro cirúrgico, Regina Marta de Melo Bezerra, o serviço, que conta com a participação de cinco enfermeiros, funciona como um tira-dúvidas e ajuda os pacientes na hora da cirurgia. O projeto, inédito na rede pública hospitalar do Distrito Federal, funcionava precariamente no antigo centro cirúrgico.

O novo centro cirúrgico faz parte de uma série de obras que foram feitas no Hospital Regional de Ceilândia. Entre elas, o bloco materno-infantil, com um pronto-socorro, centro obstétrico e berçário, no valor de R\$ 1,9 milhão do Orçamento Participativo. A obra total tem área de 1.804 metros quadrados e começou em fevereiro deste ano.